

**MEDIDAS.** Nova reitora anuncia prioridades da sua gestão

# Dívidas acumuladas da Ufal chegam a R\$ 7,5 mi

Desse total, R\$ 2,5 milhões referem-se a terceirizados da universidade

**AFRANIO AQUINO**  
REPÓRTER

A principal meta da nova reitora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Valéria Correia, é resolver os problemas de infraestrutura, em especial a deficiência energética nos campus de Maceió e de Viçosa, disse ela, ontem, no programa *Gazeta Manhã*, da *Rádio Gazeta*. Segundo Valéria, a Ufal tem, atualmente, dívidas acumuladas no valor de R\$ 7,5 milhões, dos quais R\$ 2,5 milhões são de terceirizados e fornecedores e R\$ 5 milhões para as obras em andamento nos campus da capital e do interior. A previsão orçamentária de 2016 é de R\$ 670 milhões, mas os recursos do mês de janeiro ainda não foram creditados pelo governo federal.

A nova reitora também falou sobre as melhorias que pretende implantar nas unidades da Ufal em todo o Estado. "Para o Campus A. C. Simões, em Maceió, temos uma solução já criada pela atual



JOSÉ FEITOSA

'Também é nossa prioridade a assistência estudantil', disse Valéria Correia durante entrevista à *Rádio Gazeta*

gestão (do professor Eurico Lôbo), que é a implantação de uma subestação de energia. Pretendemos também mudar as lâmpadas para leds, criar estudos para implantar a energia sustentável, como a solar e a eólica. Isso nos dará um equilíbrio financeiro", destacou, informando que a Ufal paga, mensalmente, R\$ 750 mil de energia.

As primeiras medidas tomadas serão de ordem prática, acrescentou Valéria, como a troca dos quadros de giz por quadros brancos, "colocando a universidade no século 21", e o concerto de portas e banheiros. "Vamos iniciar com mudanças sim-

ples. Criar a sala do futuro. Hoje o aluno espera até 40 minutos para conseguir se alimentar no restaurante. Vamos mudar isso, com planejamento, pois o tempo de intervalo do estudante é pequeno para esperar tanto".

Sobre os problemas envolvendo o curso de Medicina no Campus Arapiraca, ela garantiu que providências foram tomadas e os alunos já começaram a ter aula na segunda-feira, 18. "Tivemos uma reunião na semana passada com o atual reitor, a reitora e o vice-reitor de Arapiraca, e o resultado foi muito positivo, com planejamento para a contratação de mé-

dicos e a capacitação dos professores para adotar a nova metodologia do curso. O professor Eurico nos assegurou que R\$ 10 milhões já foram empenhados para a infraestrutura do campus. O nosso maior objetivo é dar condições ao alunado", afirmou.

As aulas começaram de forma improvisada para os alunos da turma 2015.2 por conta da greve dos servidores da Ufal, no ano passado, que atrasou o calendário. Com relação ao pagamento de bolsas, ele continuará sendo uma prioridade na nova gestão. "Também é nossa prioridade a assistência estudantil", reforçou Valéria.